

CÂNCER DE MAMA: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

BENTO, Gislaine Lourenço Dantas¹

BUTINSKI, Alexson Carlos da Silva²

LIMA, Amanda Gomes³

NASCIMENTO, Gabriely Carvalho⁴

PASSO, Poliane Souza⁵

RAGAZÃO, Daiane Mara dos Santos⁶

RESUMO

Este estudo tem como objetivo informar sobre exames preventivos e periódicos para o rastreamento do câncer de mama, a fim de prevenir e detectá-lo o mais precoce possível. A pesquisa é baseada em estudos de artigos e matérias que comprovam a eficácia dos modos utilizados, sendo a mamografia o método mais comumente utilizado para detecção. O estudo também aborda medidas preventivas, protocolos assistenciais do bem-estar e apoio emocional a paciente, como elementos fundamentais nesse processo.

ABSTRACT

This study aims to provide information on preventive and periodic examinations for breast cancer screening in order to prevent and detect it as early as possible. The research is based on studies, articles, and materials that demonstrate the effectiveness of the methods used, with mammography being the most commonly used method for detection. The study also addresses preventive measures, healthcare protocols, and emotional support for patients as essential elements in this process.

Palavras Chaves: Prevenção. Câncer de mama.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, o estudo trata-se de destacar a importância sobre a prevenção do câncer de mama, o mesmo foi realizado para alertar e ajudar mulheres a terem uma conscientização e uma detecção precoce através de métodos práticos e orientações necessárias para ajudar mulheres

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio São Paulo.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio São Paulo.

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio São Paulo.

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio São Paulo.

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio São Paulo.

⁶ Orientadora Professora Especialista em Oncologia Multiprofissional. E-mail: daianeragazao@hotmail.com.

que ainda sentem dificuldades em se auto examinar. Essa doença é tão agressiva que consiste em uma enfermidade crônica, caracterizada pelo crescimento celular desordenado.

Pouco se sabia sobre o câncer de mama no início, mas através da captura de informações veio também muito aprendizado no decorrer da pesquisa, mesmo sem muito conhecimento a pesquisa foi se tornando interessante despertando assim a curiosidade e interesse de querer sempre um pouco mais.

Este artigo científico delimita-se a estudar a importância da enfermagem na prevenção do câncer de mama no Brasil, sendo este, o câncer que mais mata mulheres, atrás apenas do câncer de pele. A enfermagem possui um papel assistencial importantíssimo, levando informações sobre a prevenção e detecção precoce, tanto em âmbito hospitalar como nas Unidades Básicas de Saúde, pois é o profissional com maior contato com essas pacientes podendo assim orientá-las de forma eficaz.

É necessário a implantação de protocolos assistenciais voltados ao cuidado e apoio emocional. Torna-se relevante a parceria da atenção primária com hospitais oncológicos, para facilitar a adesão e agilizar o tratamento, visto que a grande maioria dos diagnósticos se faz após o contato inicial na atenção básica. Observando o cenário é visto que a enfermagem tem um papel de suma importância, principalmente na prevenção da doença ensinando bons hábitos de vida e até mesmo como fazer o autoexame.

As características gerais do câncer de mama e delimitar a assistência de enfermagem na parte preventiva, demonstrar a importância e os cuidados na prevenção do câncer de mama, realizar métodos preventivos do câncer de mama mais utilizados em âmbito de Unidade Básica de Saúde, pontuar a importância da assistência de enfermagem frente a prevenção e diagnóstico precoce desta patologia.

A assistência de enfermagem na prevenção do câncer de mama, consiste em informar sobre exames preventivos e periódicos para rastreamento a fim de evitar novos casos e também aumentar a expectativa de vida dessas pacientes após o diagnóstico, o profissional é responsável pelas orientações quanto ao auto exame clínico das mamas, abordar aspectos mamários normais e aspectos característicos do Câncer de mamas, assim como realizar corretamente o exame clínico das mamas.

Conforme as pesquisas bibliográficas podemos observar que a maioria das mulheres ainda não tem o conhecimento de fazer o autoexame das mamas e muitas vezes por falta de informações ou até mesmo um suporte com campanhas e palestras, orientando como deve ser feito e a idade necessária para se iniciar a mamografia. Com isso muitas vezes passa

despercebido essas informações e essa doença acaba se agravando, o estudo traz orientações necessárias para que as mulheres fiquem mais atentas.

Considerando o câncer de mama um problema mundial se faz necessário a revisão do estudo sobre as medidas preventivas e a importância do diagnóstico precoce sendo de suma importância para alta eficácia do tratamento, conhecimento de políticas públicas e protocolos a fim de conhecer, a importância da assistência de enfermagem sendo o profissional que está de frente a prevenção e a uma comunicação efetiva para levar conhecimento às mulheres da comunidade sobre o câncer, exames de rotina para seu autocuidado.

2. CÂNCER DE MAMA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

2.1.2. Câncer de mama: Medidas preventivas e diagnóstico precoce

A prevenção e a detecção precoce do câncer de mama são a principal estratégia utilizada para o controle da doença. Fatores de risco como tabagismo, obesidade, exposição à radiação, alcoolismo e má alimentação são possíveis intervenções. O trabalho prestado pelos profissionais da saúde é de suma importância no domínio e prevenção do câncer. A assistência de enfermagem se destaca não somente na precaução como também no cuidado realizado ao paciente cancerígeno sendo essencial em sua cura. (REIS, et al 2022).

Após a anamnese será observado os possíveis sinais de alerta como aspectos nutricionais, disfunções endócrinas, predisposição genética, menarca precoce, idade acima dos 40 anos. O enfermeiro deverá avaliar as mamas de forma minuciosa, observando a coloração, se a presença de secreção ou nódulos a avaliando como um todo. (REIS, et al 2022).

Outra prática incentivada pelos profissionais da saúde é o autoexame das mamas que pode ser feito diariamente. A orientação é que as mulheres observem e palpem suas mamas sempre que se sentir confortáveis seja ao banho na troca de roupa ou em outras situações cotidianas observando qualquer tipo de alteração anormal no seio. (RODRIGUES et al 2020).

A mamografia é realizada após ser identificada a presença de nódulo na mama. É o exame obtido por imagem do tecido mamário sendo uma das principais formas de diagnosticar o câncer. Podendo identificar lesões de até 1 mm cerca de 50% dos cânceres de mama iniciais podem ser descobertos através da mamografia. (TAVARES 2011).

No entanto, quando a mamografia se demonstra ilegível recomenda-se que faça a ultrassonografia um exame que se utiliza de ondas sonoras para gerar imagem, dessa forma visualizando o nódulo por completo, tendo vantagem em mulheres com mamas mais densas,

proporcionando melhor o diagnóstico. (VIEIRA et al 2018). Dessa forma é de extrema importância que o profissional de enfermagem esteja treinado e apto para o manuseio dos exames, pois ainda no SUS sofre com a falta de qualificação de profissionais. (FEITOSA et al, 2018).

O movimento internacional conhecido como Outubro Rosa, simboliza a luta das mulheres contra o câncer de mama. É o mês voltado para o combate da doença, nesse contexto a enfermagem tem o papel de destaque nas ações e realizações de palestra, reuniões educacionais sobre o câncer de mama direcionado a população alvo. Além de oferecer todo o seu trabalho no cuidado humanizado nos pacientes que enfrentam a doença diariamente. (GARCIA et al, 2021).

2.3 Políticas Públicas e protocolos utilizados para captação de mulheres na prevenção do câncer de mama

O câncer de mama vem se tornando cada vez mais frequente em mulheres de todo o mundo, causando assim um grande número de mortes por câncer de mama, os países mais afetados vêm sendo os países em desenvolvimento segundo Ministério da Saúde (2022). A faixa de idade mais prejudicada é das mulheres entre 50 e 69 anos, nos últimos anos o método mais utilizado para a detecção do câncer vem sendo a mamografia. O autoexame das mamas apesar de recomendado não alcançou a aprovação prevista provando ser falho na maioria da detecção de tumores trazendo também muitas dúvidas acarretando assim o número de exames invasivos

Devido ao tipo do câncer de mama necessitar de um tratamento complexo tendo por si recursos assistenciais de alto custo o paciente tem direito a atendimento gratuito pelo SUS e ter após a descoberta do câncer de mama surge várias interrogações, sentimento e preocupações com a mulher afetando sua vida e a de quem está por perto, a mulher não se vê mais a mesma de antes aparece o medo, insegurança com a própria imagem, problema com a sexualidade e feminilidade, elas passam por momentos difíceis na relação pessoal e em meio a sociedade que vê o câncer como apenas uma doença maligna e que não tem cura. Nesse período, a família e amigos são indispensáveis para o bem estar da paciente, a ajuda de aceitação da doença, enfrentamento das dificuldades e do tratamento difícil, a rede de apoio é uma forma da mulher se sentir bem manter hábitos prazerosos da vida e torna o tratamento mais leve. (OLIVEIRA, et, al 2011).

A equipe de enfermagem é primordial para a prevenção e controle do câncer de mama. O enfermeiro exerce uma função de educador principalmente nas unidades básicas de saúde

(UBS) onde é a porta de entrada para a rede de saúde, além de realização de consultas de enfermagem onde o enfermeiro pode orientar a paciente sobre saúde da mulher, fazer anamnese para verificar sinais e sintomas, solicitar exames com base em protocolos a fim de investigação, orientação do autoexame das mamas, palestras, visitas domiciliares onde se faz orientações às famílias da comunidade. (LEITE; SILVA; ALVES; SILVA; ALMEIDA; FEITOSA; SOUZA NETA; SANTOS; FERNANDES; MENDES; SOUZA; PRUDENCIO; SILVA, SANTOS; COSTA; SILVA; AVELINO; MOURA; SILVA; FERNANDES; SANTOS; RIBRITO FILHO; SOBRINHO, et, al 2021).

Sabemos que a atenção básica age de forma preventiva de doenças e investigações com generalista e enfermeiros. Nos hospitais e ambulatórios a mulher recebe serviços especializados, fazem exames complementares, sendo mamografia o principal exame para diagnóstico e prevenção, orientado a mulher fazer periodicamente. Em alguns casos, a mulher segue para tratamento com especialista oncológico em hospitais com maior recurso para a assistência mais qualificada com profissionais preparados sendo a enfermagem na linha de frente nos cuidados. (INACIO; VESON, et al 2020).

A enfermagem exerce um papel fundamental de comunicação a paciente e seus familiares vai além de transmitir um diagnóstico, é o cuidado de transmitir de forma clara, respeitosa, tendo em vista o momento difícil para a paciente e familiares na hora da descoberta de uma doença e o processo até o diagnóstico, a paciente fica fragilizada, com medo do que pode acontecer e teme a morte. Cabe ao enfermeiro passar confiança, encorajamento, dar conforto, deixar o ambiente mais alegre, além disso a enfermagem prepara o paciente em todo o processo de tratamento. (CARVALHO; AMARAL, et al 2021).

A assistência em enfermagem é ampla e em alguns casos em que não há melhora do câncer opta pela necessidade de iniciar os cuidados paliativos, assim, a enfermagem juntamente com a equipe multidisciplinar cria ações para alívio, conforto e diminuição do sofrimento daquele paciente, sendo que o paciente já sofreu demais está em estado terminal e já passou por todos os estágios do câncer. Os cuidados paliativos trazem alívio dos sintomas principalmente da dor e ajuda o paciente e a família a viverem com dignidade. (OLIVEIRA; BRANDÃO, et al 2020).

Quimioterápicos orais, toda mulher com 40 anos ou mais de idade deve procurar um ambulatório, centro ou posto de saúde para realizar os exames como exame clínico da mama, ressonância magnética, autoexame da mama que se caracteriza como prevenção secundária sem custos. (PAIXÃO, et al, 2015).

Para guiar o cuidado, foi adotado o protocolo do Ministério da Saúde de prevenção de câncer de colo de útero e de mama do ano 2013. Para a coleta de dados foram utilizadas fichas espelho específicas existentes já na UBS, além de planilhas eletrônicas proporcionadas pelo curso. A intervenção teve a duração de três meses. Desta forma foi possível obter os seguintes resultados ao longo desta intervenção: No eixo monitoramento e avaliação foi possível monitorar a situação de saúde das usuárias cadastradas nestas faixas etárias, bem como avaliar o risco em 100% delas. (OLIVEROS, et al, 2011).

2.4 A importância assistencial da enfermagem para detecção precoce do câncer de mama feminino

O agravo do câncer de mama na população feminina entre 50 e 69 anos é muito preocupante, apesar do desenvolvimento favorável as taxas de mortalidade vem se mantendo alta, o que requer toda atenção, condutas que possam favorecer a redução dos casos. O enfermeiro é de suma importância na vida da paciente para a detecção precoce e através das consultas, exames clínicos e solicitações de exames, vale ressaltar que as orientações são imprescindíveis quanto ao autoexame e mamografia para a redução e agravo da doença. (TORRES, et al, 2020).

O enfermeiro tem suma importância sobre exames preventivos no rastreamento e detecção precoce, o enfermeiro realiza sua análise durante a consulta de enfermagem sendo o momento ideal pois o mesmo tem o poder de orientar quanto ao autoexame das mamas, e outros tipos de orientações como aspectos mamários normais e aspectos característicos de câncer, visto que o enfermeiro tem participação direta com o público é de sua responsabilidade facilitar a participação direta dos leigos no entendimento da prevenção, promoção e orientação dos pacientes no serviço de saúde. (FONTINELE, et al, 2018).

Com toda a equipe qualificada da atenção primária o rastreamento do câncer de mama deve acontecer na relação entre captação das mulheres para a UBS, para que então seja feito os devidos cuidados e diagnósticos precoce possíveis. Sendo assim a equipe de enfermagem desenvolve ações voltadas que trazem estratégias eficientes para contribuir de forma correta no diagnóstico adequado. (VASCONCELLOS, et al, 2014).

Os enfermeiros apresentam concepções ampliadas sobre a qualidade de vida e se mostram orgulhosos disso, a enfermagem tem grande atenção na prevenção de várias doenças principalmente na atenção básica, visto que o câncer de mama atinge várias mulheres mais ele também atinge homens apesar de não apresentar um número expressivo é importante a detecção precoce, papel do enfermeiro já que é um dos agentes mais próximos do paciente e então vem

sua importância mesmo tendo uma grande dificuldade com o comparecimento dos homens nas redes primárias. (EVANGELISTA 2020).

2.5 Comunicação efetiva da enfermagem como forma de levar conhecimento às mulheres nas Unidades Básicas de Saúde e âmbito hospitalar

Após a descoberta do câncer de mama surge várias interrogações, sentimento e preocupações com a mulher afetando sua vida e a de quem está por perto, a mulher não se vê mais a mesma de antes aparece o medo, insegurança com a própria imagem, problema com a sexualidade e feminilidade, elas passam por momentos difíceis na relação pessoal e em meio a sociedade que vê o câncer como apenas uma doença maligna e que não tem cura. Nesse período, a família e amigos são indispensáveis para o bem-estar da paciente, a ajuda de aceitação da doença, enfrentamento das dificuldades e do tratamento difícil, a rede de apoio é uma forma da mulher se sentir bem manter hábitos prazerosos da vida e torna o tratamento mais leve. (OLIVEIRA, et, al 2011).

A equipe de enfermagem é primordial para a prevenção e controle do câncer de mama. O enfermeiro exerce uma função de educador principalmente nas unidades básicas de saúde (UBS) onde é a porta de entrada para a rede de saúde, além de realização de consultas de enfermagem onde o enfermeiro pode orientar a paciente sobre saúde da mulher, fazer anamnese para verificar sinais e sintomas, solicitar exames com base em protocolos a fim de investigação, orientação do autoexame das mamas, palestras, visitas domiciliares onde se faz orientações às famílias da comunidade. (LEITE; SILVA; ALVES; SILVA; ALMEIDA; FEITOSA; SOUZA NETA; SANTOS; FERNANDES; MENDES; SOUZA; PRUDENCIO; SILVA, SANTOS; COSTA; SILVA; AVELINO; MOURA; SILVA; FERNANDES; SANTOS; RIBRITO FILHO; SOBRINHO, et, al 2021).

Sabemos que a atenção básica age de forma preventiva de doenças e investigações com generalista e enfermeiros. Nos hospitais e ambulatórios a mulher recebe serviços especializados, fazem exames complementares, sendo mamografia o principal exame para diagnóstico e prevenção, orientado a mulher fazer periodicamente. Alguns casos a mulher segue para tratamento com especialista oncológico em hospitais com maior recurso para a assistência mais qualificada com profissionais preparados sendo a enfermagem na linha de frente nos cuidados. (INACIO; VESON, et al 2020).

A enfermagem exerce um papel fundamental de comunicação a paciente e seus familiares vai além de transmitir um diagnóstico, é o cuidado de transmitir de forma clara,

respeitosa, tendo em vista o momento difícil para a paciente e familiares na hora da descoberta de uma doença e o processo até o diagnóstico, a paciente fica fragilizada, com medo do que pode acontecer e teme a morte. Cabe ao enfermeiro passar confiança, encorajamento, dar conforto, deixar o ambiente mais alegre, além disso a enfermagem prepara o paciente em todo o processo de tratamento. (CARVALHO; AMARAL, et al 2021).

A assistência em enfermagem é ampla e em alguns casos em que não há melhora do câncer opta pela necessidade de iniciar os cuidados paliativos, assim, a enfermagem juntamente com a equipe multidisciplinar cria ações para alívio, conforto e diminuição do sofrimento daquele paciente, sendo que o paciente já sofreu demais está em estado terminal e já passou por todos os estágios do câncer. Os cuidados paliativos trazem alívio dos sintomas principalmente da dor e ajuda o paciente e a família a viverem com dignidade. (OLIVEIRA; BRANDÃO, et al 2020).

3. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O estudo é de suma relevância pois com essa pesquisa as mulheres podem obter informações necessárias sobre o autocuidado e aprender mais sobre o câncer de mama. A grande importância dessa análise é que assim os autores conseguem nos trazer as suas teorias e conhecimentos nos deixando claro sobre estatísticas e estimativas de mulheres que desenvolvem o câncer de mama ao longo da vida, cientificamente essa prática vem nos informar sobre as formas de prevenção e cura, com isso a sociedade terá o conhecimento e a facilidade de um diagnóstico precoce evitando agravar tal doença.

A pesquisa revelou informações valiosas sobre o câncer de mama, abrangendo medidas e ações preventivas que podem ser implementadas, estudo enfatizou a necessidade de conscientizar a comunidade local sobre a importância da prevenção desse tipo de câncer, disseminando cognição relevantes e promovendo campanhas de conscientização.

Com base nessa ciência é possível desenvolver estratégias eficazes para informar a sociedade sobre a prevenção dessa enfermidade. Vale ressaltar que com base no que foi apresentado a importância na descoberta precoce do câncer de mama e de prescrições e informações sobre a identificação que vem através de exames que com a orientação correta irá saber como proceder diante de tal situação tendo assim um diagnóstico eficaz.

A análise realizada por meios teóricos contou com artigos científicos pesquisados em sites confiáveis, trazendo segurança de conhecimento correto que nos possibilita comparação e pesquisar vários artigos atualizados, ter mais informações sobre o assunto. A vários artigos,

livros, site do ministério da saúde na qual podem ajudar a pesquisar sobre o tema, gerando conhecimento e informações relevantes de base científica e artigos antigos aos mais recentes.

Dessa forma evidenciamos que as pesquisas de campo também tem uma grande contribuição para as mulheres e profissionais que trabalham para combater esse dano, tendo em vista que ações personalizadas com a inclusão de outros públicos incentivando a promoção da alimentação saudável e a prática de atividades físicas com orientação para que façam exames periódicos e que o auto exame se torne um hábito.

Portanto afirmamos que a assistência de enfermagem, assim como toda a equipe de saúde é de extrema importância na detecção, orientação e no tratamento do câncer de mama. Dando ao paciente todo apoio emocional e social, tendo em vista que atitudes simples como o autoexame das mamas, a exames mais complexos como a mamografia disponível no SUS nos mostra o quão eficiente é importante é o diagnóstico precoce da doença, reduzindo a mortalidade e aumentando a chance de cura.

4. REFERÊNCIAS

AMARAL, Letícia Brupahi de Moraes Xerente. **Cuidado de enfermagem nos efeitos adversos na quimioterapia para câncer de mama: revisão narrativa da literatura.** 2020. Disponível em: <http://umbu.uft.edu.br/handle/11612/1594>. Acesso em 28 de out as 20:35.

CARVALHO, Mônica Aparecida de; AMARAL, Kawanna Vidotti. **A comunicação do enfermeiro de cuidados paliativos com pacientes portadores de câncer de mama.** Research, Society and Development, v. 10, n. 14, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21815>. Acesso em 14 de novembro de 2022.

DA CUNHA, A. R., DE ALMEIDA, A. A., OLIVEIRA, S. P. S., PAULINO, T. S. C., JUNIOR, L. S. D. S., & FONTINELE, D. C. S. D. S. (2018). **O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama.** Revista Humano Ser, 3(1).

DA CUNHA, Aline Rodrigues et al. **O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama.** Revista Humano Ser, v. 3, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/view/1007>. Acesso em 20 de out.2022 as 03:23 horas.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE. Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. bEscola Nacional de Ciências Estatísticas. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

DOS REIS, Andreza Cristina Meireles Silva; DOS REIS FIGUEIREDO, Johnny; LIMA, Ronaldo Nunes. **Atuação do enfermeiro na prevenção ao câncer de mama na atenção primária.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e

Educação, v. 8, n. 9, p. 936-947, 2022.
<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6922>

FEITOSA, Elizabete Modesto et al. **Assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 1, n. 3, p. 27-35, 2018.
<http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/142>

FERREIRA, Diego da Silva et al. **Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama.** Escola Anna Nery, v. 24, 2020. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ean/a/fcH45Y8Q8HPfLqWFKKCmbMr/abstract/?lang=pt>.
Acesso em 22 de out.2022 as 05:14 horas.

FERREIRA, Flávia Fernandes; DE REZENDE, Gabrielli Pinho. **Atuação do enfermeiro da estratégia de saúde da família na detecção do câncer de mama.** Revista Brasileira de Ciências da Vida, v. 5, n. 2, 2017. Disponível em:
<http://jornalold.faculdadecienciasdavidacom.br/index.php/RBCV/article/view/178>.
Acesso em 24 de out as 15:22 horas.

GARCIA, Gessica Santana et al. **Papel da enfermagem frente à prevenção do câncer de mama na estratégia da saúde da família.** Scire Salutis, v. 12, n. 1, p. 103-111, 2022.
<http://www.sustenere.co/index.php/sciresalutis/article/view/6376>

INACIO, Daniela; VENSON, Fernanda Duarte. **Cuidados de enfermagem à pessoa com câncer de mama em unidade de internação e ambulatório hospitalar,** Santa Catarina, unesc, 2020. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/8651>. Acesso em 14 de novembro de 2022.

LEITE, Airton César; SILVA, Mariana Pereira Barbosa; ALVES, Rayssa Stefani Sousa; SILVA, Marciele de Lima; ALMEIDA, Danielle Souza; FEITOSA, Lorena Mayara Hipólito; SOUSA NETA, Raimunda da Silva Souza; SANTOS, Nádia Domingas da Silva; FERNANDES, Maria Clara de Carvalho Freire; MENDES, Annarely Moraes; SOUSA, Bianca Barroso de.; PRUDÊNCIO, Laiana Dias; SILVA, Karla Cynthia dos Santos e.; SANTOS, Maria Carmilene Soares dos; COSTA, Maria dos Milagres Santos da; SILVA, Luiseunice Arrais; AVELINO, Juliana Torres; MOURA Layanne Cavalcante de.; SILVA, Renata Laís Lima; FERNANDES, Maria dos Santos; SANTOS, Cristina Lima dos; RIBEIRO FIL2021.oacir Andrade; SOBRINHO, Weberton Dorásio. **Assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento,** v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11464>. Acesso em: 13 de novembro de 2022.

OLIVEIRA, Grasiela de. **Sentimento da mulher após diagnóstico de cancer de mama: uma revisão integrativa da literatura.** Voos Revista Polidisciplinar, v. 3, n. 2, 2012. Disponível em:
<http://www.revistavoos.com.br/seer/index.php/voos/article/viewArticle/228>. Acesso em 13 de novembro de 2022

OLIVEROS, YENICELIS HERNÁNDEZ. **"Melhoria na Prevenção do Câncer de Colo do Útero e Controle do Câncer de Mama na UBS Paim Filho, Paim Filho/RS."**

(2016).https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=+protocolos+para+capta%C3%A7%C3%A3o+de+mulheres+na+preven%C3%A7%C3%A3o+do+c%C3%A2ncer+de+mama&btnG=#d=gs_qabs&t=1670500464638&u=%23p%3DmxN7CVgPeAcJ.

RIBEIRO, Wanderson Alves; DA SILVA, Ana Cristina Vieira; DA SILVA EVANGELISTA, Denilson. **Câncer de mama masculino: contributos do enfermeiro na atenção primária de saúde.** Revista Pró-univerSUS, v. 11, n. 1, p. 65-73, 2020.

RODRIGUES, J. R. G., SALUN, A. A. L. A., DE OLIVEIRA, V. A. S. C., DE LIMA, P. B., & NUNES, M. R. (2020). **Importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, (55), e3668-e3668. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3668>

RODRIGUES, JULIANA DANTAS, MÉRCIA SANTOS CRUZ, AND ADRIANO NASCIMENTO PAIXÃO. "Uma análise da prevenção do câncer de mama no Brasil." Ciência & saúde coletiva 20 (2015): 31633176. https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=130160332334182897&hl=ptBR&as_sdt=2005&scioldt=0,5#:~:text=Rodrigues%2C%20Juliana%20Dantas,Juliana%20Dantas%3B%20CRUZ

SOUSA, P. H. S. F., AZEVEDO, M. V. C., TORRES, R. C., AZEVEDO, W. M. S., SANTOS, A. A. D., & ALMEIDA, T. F. (2020). **Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família: uma revisão integrativa.** Journal of Health Connections, 9(2). https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=+protocolos+para+capta%C3%A7%C3%A3o+de+mulheres+na+preven%C3%A7%C3%A3o+do+c%C3%A2ncer+de+mama&btnG=#d=gs_qabs&t=1670500920361&u=%23p%3DLqBcjEPikqgJ

TAVARES, Helem Dias; CONCEIÇÃO, R. N.; SILVA, Z. S. S. B. **Abordagem dos principais métodos de diagnóstico do câncer de mama: Uma revisão de literatura.** Rev Cient ITPAC [Internet], v. 4, n. 1, p. 50-7, 2011. <https://assets.unitpac.com.br/arquivos/Revista/41/6.pdf>

VIEIRA, WILMA LEÔNIO et al. **A importância da ultrassonografia no câncer de mama.** MARÇO DE 2018 24ª EDIÇÃO, p. 41, 2018. <https://sbus.org.br/wpcontent/uploads/2018/04/REVISTA-RBUS-MARCO2018.pdf#page=41>